

Conectividade e IA como forças motrizes para o desenvolvimento econômico da América Latina

Darío Werthein (*)

O acesso à conectividade, à informação e à comunicação é a chave para um futuro próspero

O mundo está à beira da revolução da Inteligência Artificial. Mas centenas de milhões de pessoas ainda não tiveram acesso, nem mesmo, à internet e permanecem fora da economia digital. Este é um desafio imenso que exige, mais do que nunca, a articulação público-privada.

Questões como meio ambiente, cidadania, geração de renda, emprego, saúde e educação dependem do acesso básico à tecnologia e à informação. Sem acesso universal à tecnologia, o futuro será incerto e limitado a poucos. Em uma região como a América Latina, onde 220 milhões de pessoas (segundo o Banco Mundial) não têm acesso à banda larga, o edutainment (entretenimento educativo) surge como uma alternativa viável, ágil e sólida para incluir mais pessoas na era digital.

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) apresenta dados alarmantes. Até o final de 2022, 67,3% dos lares na América Latina e no Caribe (ALC) tinham acesso à internet, em comparação com 91,1% dos lares em países da OCDE. Essa média esconde disparidades significativas: apenas 46,4% dos lares mais pobres na ALC tinham uma conexão fixa, em comparação com 84,6% dos lares mais ricos. Alguns países apresentam uma desigualdade ainda maior.

Desde o início do ano, o Grupo de Transformação Digital do B20, o braço empresarial do G20, tem se concentrado em debater fortemente sobre a exclusão digital e o impacto direto que ela tem no crescimento econômico e no desenvolvimento social. Com o objetivo de contribuir para a tomada de decisões do setor público, foram elaboradas propostas concretas e realizáveis, que projetam um futuro imediato mais inclusivo.

Ao refletir junto a líderes globais de pequenas, médias e grandes empresas de tecnologia, e considerando um profundo compromisso com as comunidades em que elas atuam, foram elaboradas propostas para que a tecnologia seja a maior aliada na hora de impulsionar a geração de oportunidades. E urge encontrar soluções concretas, surgidas da articulação público-privada,

porque nem os Estados, nem as empresas sozinhas poderão resolver tão grande desafio.

Convido o leitor a olhar um pouco além da imediatez urbana, a pensar nas regiões rurais e na periferia urbana. A exclusão digital emerge como um fenômeno lacerante no século XXI, na era digital. Isso é um reflexo e catalisador da desigualdade social, financeira, cultural e educacional, que limita até mesmo os direitos humanos básicos. De uma perspectiva macro, esse fenômeno impede o desenvolvimento econômico e social de nossos países.

A preocupação com a inclusão digital é global, e sua solução requer o envolvimento de todos os âmbitos sociais, promovendo o acesso à tecnologia de maneira democrática, inclusiva e igualitária. Por isso, o B20 propôs três recomendações aos governos das economias maiores do mundo para promover a inclusão digital universal e segura, alinhada com os desafios que a Inteligência Artificial traz.

O impacto positivo dessa inclusão digital para milhões de pessoas, especialmente aquelas fora da economia digital, é imensurável. Abrange desde o acesso de pequenos comerciantes a pagamentos digitais, passando pela capacitação através da educação e da informação, até o acesso a atendimento médico e ao entretenimento, propriamente dito. Falar de inclusão digital é, essencialmente, falar de qualidade de vida.

O caminho proposto pelo B20 começa por modernizar as regulamentações que regem o progresso tecnológico, assim como investir em parcerias público-privadas, promovendo tanto a infraestrutura quanto o desenvolvimento de habilidades tecnológicas. A criação de Fundos de Universalização de Serviços de Telecomunicações (como o Fust) e iniciativas que estimulem a demanda, como a conectividade subsidiada pelo governo para serviços essenciais, são passos fundamentais nesse processo.

Outro ponto importante é a “confiança digital”, ou seja, a segurança no uso da tecnologia. Isso requer a harmonização de padrões de cibersegurança, proteção de dados e apoio ao livre fluxo de dados com confiança (DFFT), além de consenso na criação de códigos que regulem de forma ética e sustentável as novas tecnologias, nas quais se destaca a IA.

(*) - É copresidente do Grupo de Transformação Digital do B20 (<https://www.g20.org/pt-br/g20-social-business>).

Home Office ou Coworking: qual o modelo de trabalho ideal?

De acordo com o estudo global “Workforce 2024”, realizado pela consultoria Korn Ferry, dispor de um horário de trabalho flexível é um dos fatores principais para se aceitar um novo emprego, liderando com 38% as preferências dos profissionais

Essa busca por autonomia e flexibilidade tem impulsionado a reinvenção dos modelos tradicionais de trabalho, incluindo os espaços de coworking. Para Daniel Moral, CEO e cofundador da Eureka Coworking, uma das principais redes globais do setor, “os espaços de trabalho compartilhados estão cada vez mais se adaptando a essa realidade, oferecendo opções e planos flexíveis para atender às necessidades dos profissionais modernos”.



Além da liberdade, a economia com transporte, alimentação e outros custos tradicionalmente atrelados ao trabalho presencial também conta pontos a favor do trabalho remoto. Essa forma de trabalho é ideal para quem valoriza a autonomia, busca por concentração em meio ao silêncio e prefere trabalhar sem interrupções, em um ambiente frequentemente pet friendly.

No entanto, é preciso ter disciplina para evitar que o escritório em casa se torne um palco de distrações do dia a dia. “É fundamental criar uma rotina estruturada, com horários definidos, um espaço de trabalho adequado e limites claros entre a vida profissional e a pessoal. A falta de disciplina, de uma infraestrutura adequada e de oportunidades de networking pode comprometer não só o desempenho, mas também a saúde mental do profissional”, acrescenta o executivo.

• Coworkings: a solução para os desafios do trabalho remoto? - Os coworkings, por sua vez, despontam como uma alternativa que busca conciliar as vantagens do trabalho remoto com a estrutura e a interação social de um escritório tradicional. E essa busca por espaços compartilhados tem se intensificado: o relatório Global Coworking Growth Study, realizado pelo portal Coworker junto da consultoria Coworking

Resources, prevê que, em contraste com os números de 2020, quase 5 milhões de pessoas estarão trabalhando em espaços de coworking até o final do ano, um aumento de 158%.

Com uma estrutura completa, que inclui desde salas de reunião até espaços ergonômicos, essa modalidade é ideal para quem valoriza uma atmosfera colaborativa, oportunidades de networking e busca por um ambiente dinâmico e flexível mesmo em um espaço semelhante a um escritório. Para Moral, os coworkings são adaptáveis a diferentes perfis. “Qualquer profissional ou empresa pode aderir a esses espaços que oferecem contratos rápidos, de início imediato e adequados à sua realidade”, afirma o executivo.

No entanto, mesmo com crescimento acelerado, os coworkings ainda enfrentam desafios como a falta de privacidade. A atmosfera colaborativa, embora estimulante para alguns, pode dificultar a concentração em tarefas que exigem mais foco ou confidencialidade em reuniões, tornando a reserva de salas privativas uma necessidade.

Outro fator a ser ponderado é o tempo de locomoção dos profissionais. A flexibilidade de horários, um dos principais atrativos do coworking, pode ser comprometida se o profissional enfrentar longos deslocamentos diários.

Diante de tantas variáveis, a escolha entre home office e coworking é individual e depende de uma série de fatores, como estilo de trabalho, personalidade, área de atuação e momento de carreira.

“O importante é encontrar o modelo que proporcione o equilíbrio ideal entre bem-estar, produtividade e networking”, finaliza o executivo. - Fonte e mais informações: (<https://eurekacoworking.com/>).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

3º Subdistrito - Penha de França Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **MIKAEL RIZZUTO JOAQUIM**, profissão: estagiário, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 30/09/1997, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Carlos Alberto Rodrigues Joaquim e de Erika Rizzuto. A pretendente: **MAYARA DOS SANTOS FEITOSA SAMPAIO**, profissão: do lar, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 06/04/2000, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Airton Feitosa Sampaio e de Cicera dos Santos Feitosa Sampaio.

O pretendente: **ADRIANO DE SOUZA LIMA**, profissão: autônomo, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Vila Nova Cachoeirinha, SP, data-nascimento: 22/01/1991, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Mario Miguel de Souza e de Martha Maria de Lima. A pretendente: **JOSILANE MARCELA SILVA**, profissão: analista administrativa, estado civil: solteira, naturalidade: em Minas Novas, MG, data-nascimento: 10/03/1992, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Maria da Conceição Silva.

O pretendente: **ANDRÉ ROSELEM MORETTI**, profissão: servidor público estadual, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Bela Vista, SP, data-nascimento: 20/02/1992, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Wagner Roberto Moretti e de Rosana Rosolem Moretti. A pretendente: **ANNA CAROLINA KOHLMANN**, profissão: analista administrativa, estado civil: divorciada, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 24/01/1986, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Walter Eduardo Kohlmann e de Elisabete Tavares Hygino Kohlmann.

O pretendente: **DAVID JOSÉ GONÇALVES**, profissão: aposentado, estado civil: viúvo, naturalidade: em Paratinga, BA, data-nascimento: 29/12/1952, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Esperidião José Gonçalves e de Emilia Brito Gonçalves. A pretendente: **ATANÍSIA FERREIRA BARBOSA**, profissão: cozinheira, estado civil: solteira, naturalidade: em Tucuruí, PA, data-nascimento: 10/08/1967, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Atanasio Dionisio Barbosa e de Maria Ferreira Barbosa.

O pretendente: **JÉFERSON PAULINO DOS SANTOS**, profissão: gerente de vendas, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 18/08/1979, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Pedro José dos Santos e de Virginia Celia dos Santos. A pretendente: **ANDREA CONCEIÇÃO MATIAS**, profissão: analista de sistemas, estado civil: solteira, naturalidade: em Mogi das Cruzes, SP, data-nascimento: 03/07/1984, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Maria Aparecida da Conceição.

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

33º Subdistrito - Alto da Mooca ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **LUÍS CARLOS MORALES**, estado civil: divorciado, filho de Luiz Morales Possari e de Laide Sperti Morales, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **ADRIANA BENGNOSSI RUIZ**, estado civil: divorciada, filha de Clovis Ruiz e de Araci Bengnossi, residente e domiciliada no Subdistrito do Ibirapuera, Brooklin - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Rua Fernando Falcão, nº 867, apto. 916, neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP e a pretendente é residente à Rua Michigan, nº 531, apto. 56-A, Brooklin, Subdistrito do Ibirapuera, São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4º do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea “b” da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência da pretendente.

O pretendente: **KAIO VITOR ANANIAS DE OLIVEIRA**, estado civil: solteiro, filho de Marcio Lucas Rodrigues de Oliveira e de Vanessa da Cunha Ananias de Oliveira, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **ANA LUIZA NUNES DA SILVA**, estado civil: solteira, filha de Ricardo Nunes da Silva e de Ana Paula Aparecida Nunes da Silva, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **FELIPE PASTERNAK SILVA**, profissão: publicitário, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Bela Vista, SP, data-nascimento: 05/05/1994, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Max Oliveira da Silva e de Inês Maria Pasternack Silva. A pretendente: **GLEYCE KELLY RAMOS DA SILVA**, profissão: analista de treinamento, estado civil: solteira, naturalidade: em Livramento de Nossa Senhora, BA, data-nascimento: 17/03/1995, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Gilásio Coêlho da Silva e de Marlene Ramos da Silva.

O pretendente: **RENAN ESTRELA ALMEIDA DE AGUIAR**, profissão: atendente, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 23/04/2003, residente e domiciliado em Itaquera, São Paulo, SP, filho de Flávio Estrela de Aguiar e de Tiffani Tatiane Aparecida Almeida de Aguiar. A pretendente: **CINTIA BENEVIDES LIMA**, profissão: contadora, estado civil: solteira, naturalidade: em Mombaca, CE, data-nascimento: 02/07/2001, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Francisco Cavalcante de Lima e de Silvana Benevides de Lima.

O pretendente: **RODRIGO CORRÊA**, profissão: frentista, estado civil: divorciado, naturalidade: nesta Capital, Penha de França, SP, data-nascimento: 07/06/1978, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Sebastião Pinto Corrêa e de Ana Fátima Corrêa. A pretendente: **PALOMA PEREIRA DA SILVA**, profissão: consultora de viagens, estado civil: divorciada, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 06/08/1982, residente e domiciliada em Cangaíba, São Paulo, SP, filha de Zacheu Pimenta da Silva e de Rosimar Aparecida Pereira da Silva.

O pretendente: **MARCELO DA SILVA SOUZA**, profissão: técnico de aquecedor, estado civil: divorciado, naturalidade: em Cianorte, PR, data-nascimento: 17/12/1976, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Aulerindo Alves de Souza e de Maria Antonia da Silva Souza. A pretendente: **IVONETE BISPO MANGUEIRA**, profissão: pedagoga, estado civil: solteira, naturalidade: em Cruzeiro do Oeste, PR, data-nascimento: 27/09/1968, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Adelino Bispo Manguiera e de Miralva Vieira de Souza.

O convivente: **RAPHAEL NEVES RAMOS RODRIGUES**, profissão: autônomo, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Ibirapuera, SP, data-nascimento: 25/04/1992, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Solange Neves Rodrigues e de Osvaldo Ramos Rodrigues. A convivente: **BEATRIZ SANTOS FERREIRA**, profissão: autônoma, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Tatuapé, SP, data-nascimento: 13/07/1998, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Manoel Lenildo dos Santos Ferreira e de Ieda Maria Freitas Ferreira. (Conversão de União Estável em Casamento).

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

O pretendente: **GABRIEL ADRIANO DOS REIS**, estado civil: solteiro, filho de Vicente Gonçalves dos Reis e de Sandra Regina da Guia dos Reis, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **GIULIA GARCIA CAROPRESO**, estado civil: solteira, filha de Luiz Antonio Caropreso e de Elisabete Castilhos Garcia Caropreso, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **MATHEUS DE OLIVEIRA LEMES**, estado civil: solteiro, filho de Osvaldo Lemes e de Ines de Oliveira Lemes, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **MAYRA MOREIRA FRANCO**, estado civil: solteira, filha de João Franco Filho e de Osmari Aparecida Moreira Franco, residente e domiciliada em Osasco - SP.

O pretendente: **PAULO ROGÉRIO DOS SANTOS**, estado civil: divorciado, filho de Dorival dos Santos e de Yolanda Ambrosio dos Santos, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **ANTONELLA IULIANO**, estado civil: solteira, filha de Giuseppe Iuliano e de Elisete Chena Iuliano, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **VINICIUS MUNHÓS**, estado civil: solteiro, filho de Roberlei Munhós e de Shirley Regina Cardoso Munhós, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **MARIA MONICA NASCIMENTO DOS SANTOS**, estado civil: solteira, filha de Francisco Adalberto dos Santos e de Maria Inês Nascimento dos Santos, residente e domiciliada, neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS

15º Subdistrito - Bom Retiro Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **MARCOS OLIVEIRA SANTOS**, nascido nesta Capital, Mooca, SP, no dia 09/11/1993, profissão: autônomo, estado civil: solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Carlindo Pereira Santos e de Maria Aparecida Pereira de Oliveira Santos. A pretendente: **CAMILA PEREIRA ALVES**, nascida nesta Capital, Ermelino Matarazzo, SP, no dia 21/09/1995, profissão: assistente de acomodação, estado civil: solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Geneci Pereira Alves e de Helena Pereira Alves.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios